

Parecer Jurídico.

Vitória – ES, 16 de setembro de 2021.

Interessada: Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA)

Referente: Verificação de equipamentos

Trata-se de consulta formulada pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) sobre a responsabilidade pela verificação dos instrumentos e instalações do hospital.

É o relatório, passo a opinar.

Fundamentação

A interessada é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, congregando médicos especialistas e especializando em anestesiologia, destinando-se, conforme seu estatuto, a:

I – Promover o desenvolvimento das ciências da saúde nas áreas de educação, pesquisa e apoio técnico, com a formação e capacitação de recursos humanos na área de Anestesiologia, buscando a melhoria contínua da qualidade dos serviços anestesiológicos oferecidos à população, sem qualquer forma de discriminação de raça, sexo, cor, religião ou classe social.

II - Reunir médicos(as) interessados(as) em fomentar o progresso, o aperfeiçoamento e a difusão da Anestesiologia, Terapia Intensiva, Tratamento da Dor, Medicina Paliativa e Reanimação e estabelecer normas para o treinamento na especialidade.

III - Fazer cumprir o Código de Ética Médica, o Código Profissional da SBA e defender os interesses profissionais de seus membros.

PAPALEO NETO

A D V O G A D O S

IV - Promover Congressos da Especialidade, de âmbito nacional e internacional.

V - Conferir o Título Superior em Anestesiologia (TSA).

VI - Conferir Título de Especialista em Anestesiologia (TEA), Certificado de Área de Atuação em Dor e Certificado de Área de Atuação em Medicina Paliativa.

VII - Publicar o Brazilian Journal of Anesthesiology e a Anestesia em Revista.

VIII - Conferir prêmios, conforme regulamentos próprios.

IX – Realizar convênios de intercâmbio cultural e científico com entidades internacionais, visando o aprimoramento técnico-científico de profissionais anestesiológicos.

Classificada como sociedade de especialidade médica, sua atuação encontra-se perfeitamente delineada em seu estatuto e, de acordo com a previsão constante dos incisos I e III, justificado está seu interesse e legitimidade na questão tratada no presente parecer.

Quando se utiliza dos instrumentos e das instalações do hospital para a prática do ato anestésico, é do anestesiológico a responsabilidade de verificar se os equipamentos e os instrumentos estão em bom estado de uso e de funcionamento antes do início da cirurgia, sob pena de ser responsabilizado caso estes apresentem algum problema e ocasionem danos ao paciente.

Convém, ainda, ressaltar que, qualquer irregularidade relativa aos equipamentos e medicações necessárias à anestesia deve ser comunicada ao Diretor Técnico do Hospital, que é o responsável pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, e é quem deve propiciar os melhores serviços disponíveis aos pacientes, nos termos do que dispõe o artigo 2º da Resolução do CFM nº 2.174/2017.

Caso os equipamentos venham a falhar durante a cirurgia, mesmo que o anestesiológico tenha conferido diligentemente e de maneira correta seu

PAPALEO NETO

A D V O G A D O S

funcionamento, a responsabilidade em reparar os danos causados poderá ser atribuída ao hospital, ou ainda, se for o caso, ao fabricante do equipamento.

Eis o parecer.

Cordialmente,

Celso Cezar Papaleo Neto

OAB – ES nº. 15.123

 Rua Abiaíl do Amaral Carneiro, nº 191, Ed. Arábica
conj. 511 - Enseada do Suá, Vitória - ES, Cep: 29.050-535

 +55 27 3225.1240  www.papaleoneto.com.br

 administracao@papaleoneto.com.br